



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

Departamento de Engenharia de Produção

PRO 2208 – Princípios de Economia

1º . Semestre 2006- Prof. Davi Nakano / Profa Sandra Rufino

Lista de Exercícios (3)

***A lista poderá ser elaborada em grupo com até 3 componentes
Bom Estudo!!!***

1. Por que é importante que o Banco Central controle as taxas de crescimento da oferta de moeda?

Resposta:

O Banco Central deve exercer controle nas taxas de crescimento da oferta da moeda, porque um aumento na oferta de moeda, provoca um aumento no nível dos preços, e seu crescimento persistente leva à inflação continuada.

2. Suponha que um furacão destrua grande parte do capital instalado de uma economia. O que deve acontecer com a taxa de juro? Se a taxa de juro aumentar, seria ótimo limitar de alguma forma esse aumento?

Resposta:

Quando há perdas econômicas decorrentes de desastres naturais, normalmente, as taxas de juros aumentam. Os preços dos bens e serviços, devido à escassez aumentam e o valor da moeda diminui, o que leva a um aumento na demanda de moeda, por parte da população afetada, o que aumenta a taxa de juros e diminui o investimento.

Como as famílias afetadas não possuem dinheiro para poupar, e o investimento se vê diminuído, pela taxa de juros aumentada, se faz necessário que o governo entre a regular a taxa de juros, diminuindo-a. Uma forma de consegui-lo, é aumentando a taxa nominal, para que a taxa real, não se veja afetada pelo alto índice de inflação, e o investimento seja retomado; O BC pode determinar uma razão de reserva menor para criar moeda e realizar um número maior de empréstimos, o que ajudaria a região a se repor das perdas econômicas, sofridas pelo furacão.

3. Como os bancos criam moeda? Que fatores aumentam ou diminuem a sua capacidade de criar moeda?

Resposta:

Os bancos criam moeda através do Sistema de reservas fracionárias, no qual mantêm apenas uma parte de seus depósitos de reservas, e o restante dos depósitos é destinado para empréstimos. Os fatores que aumentam ou diminuem, a capacidade dos bancos, de criar moeda são: as operações no mercado aberto, as reservas exigidas e a taxa de redesconto, usadas pelo banco central, como instrumentos controladores da oferta de moeda.

4. Discuta brevemente a seguinte afirmação: “Aumento das importações penaliza crescimento do PIB”.

Resposta:

O PIB (Y) é composto por quatro componentes: Consumo (C), Investimento (I), compras do Governo (G) e exportações líquidas (EL):

$$Y = C + I + G + EL$$

O consumo é a despesa das famílias. O investimento é a compra de bens que serão usados no futuro para produzir bens e serviços. As compras do governo incluem os gastos em bens e serviços locais, estaduais e federais. As exportações líquidas são iguais às exportações menos as importações.

A palavra “líquida” é utilizada para expressar que as importações são subtraídas dos demais gastos do PIB. Por exemplo, para uma pessoa que importa um produto ao preço X, esta

importação determinará o aumento do consumo (C) ao mesmo preço X, e também resultará na redução das exportações líquidas (EL). Então, o sinal negativo da importação na equação do PIB significa que o valor importado já está incluído em outro componente do PIB, e por este motivo, as compras externas em si, não podem penalizar o crescimento do PIB.

5. Um alemão recebe dividendos de ações de uma empresa brasileira. Essa transação
- não altera o PIB nem o PNB
 - não altera o PIB porém altera o PNB**
 - altera o PIB porém não altera o PNB
 - altera o PIB e o PNB
 - tem efeito indeterminado no PIB ou no PNB

Resposta:

- não altera o PIB porém altera o PNB**

O Produto Interno Bruto (PIB) é a soma de todos os bens e serviços, finais, produzidos no território nacional e valorizados a preço de mercado, sem levar em conta se os fatores de produção são provenientes de residentes ou não-residentes no país.

Para produzir o Produto Nacional Bruto (PNB) utilizamos o PIB e as rendas recebida e enviada para o exterior. Isto é:

$$\text{PNB} = \text{PIB} + \text{Renda recebida do exterior} - \text{Renda enviada ao exterior.}$$

O alemão que recebe dividendos de ações de uma empresa brasileira, terá sua remuneração sobre o uso dos fatores de produção - instalados no Brasil - enviada para o exterior. Neste caso, a transação terá impactos sobre o PNB, mas não altera o PIB.

6. Com relação ao Índice de Preços no Consumidor, todas as afirmativas abaixo são corretas, exceto
- é especialmente preciso quando novos produtos são introduzidos no mercado.**
 - é calculado através de uma cesta de produtos.
 - pode variar de acordo com a cidade escolhida para a recolha de preços.
 - periodicamente tem a cesta de produtos revista.**
 - é muitas vezes utilizado para a revisão de contratos.

Reposta:

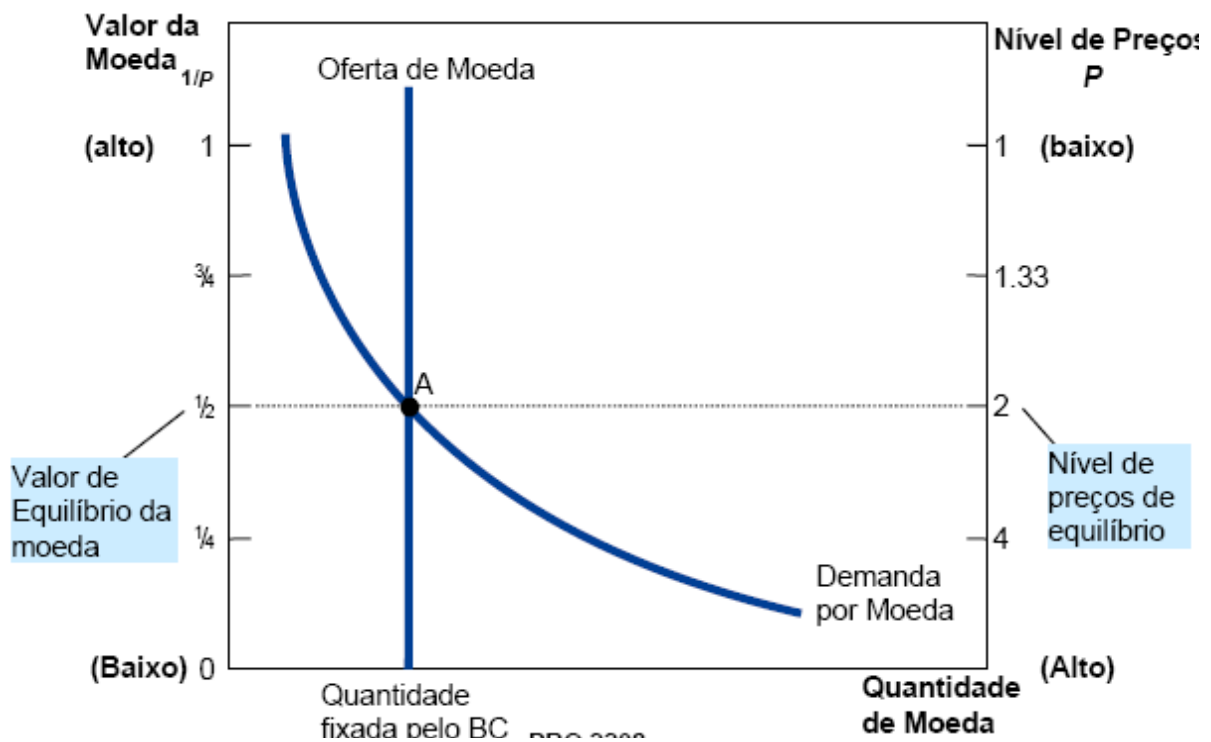
a. Incorreto. O IPC não é um indicador que influencie a entrada de novos produtos no mercado, nem usado na determinação dos preços dos mesmos.

d. Incorreto, porque o IPC é calculado a partir de uma cesta básica fixa de bens e serviços, ele ignora a possibilidade de substituição pelos consumidores e pressupõe, em essência, que eles continuem comprando os produtos que agora estão mais caros nas mesmas quantidades de antes. Ao desconsiderar a possibilidade de substituição, o índice superestima o aumento do custo de vida de um período para outro. Ou seja, o índice de preços ao consumidor é uma medida imperfeita do custo de vida porque, por não levar em consideração a capacidade que os consumidores têm de substituir, com o passar do tempo, os bens que se tornam mais caros por bens que se tornam relativamente mais baratos.

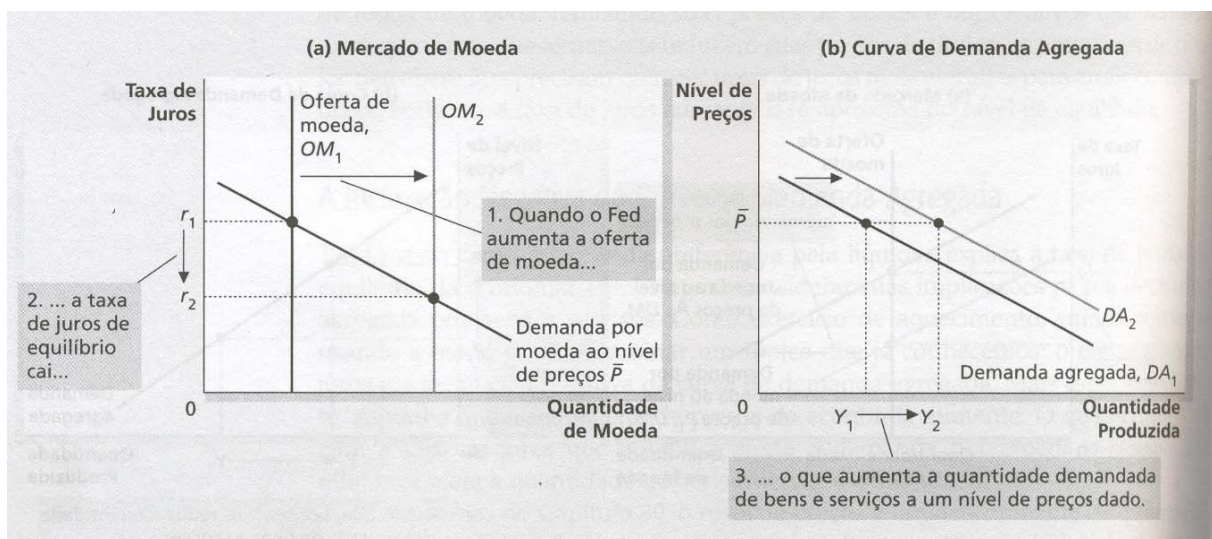
7. O Banco Central envia pelo correio de maneira inesperada a mesma quantidade de moeda para todas as pessoas de um país. Explique o efeito desta decisão no curto e no longo prazo. Ilustre a sua resposta graficamente.

Reposta:

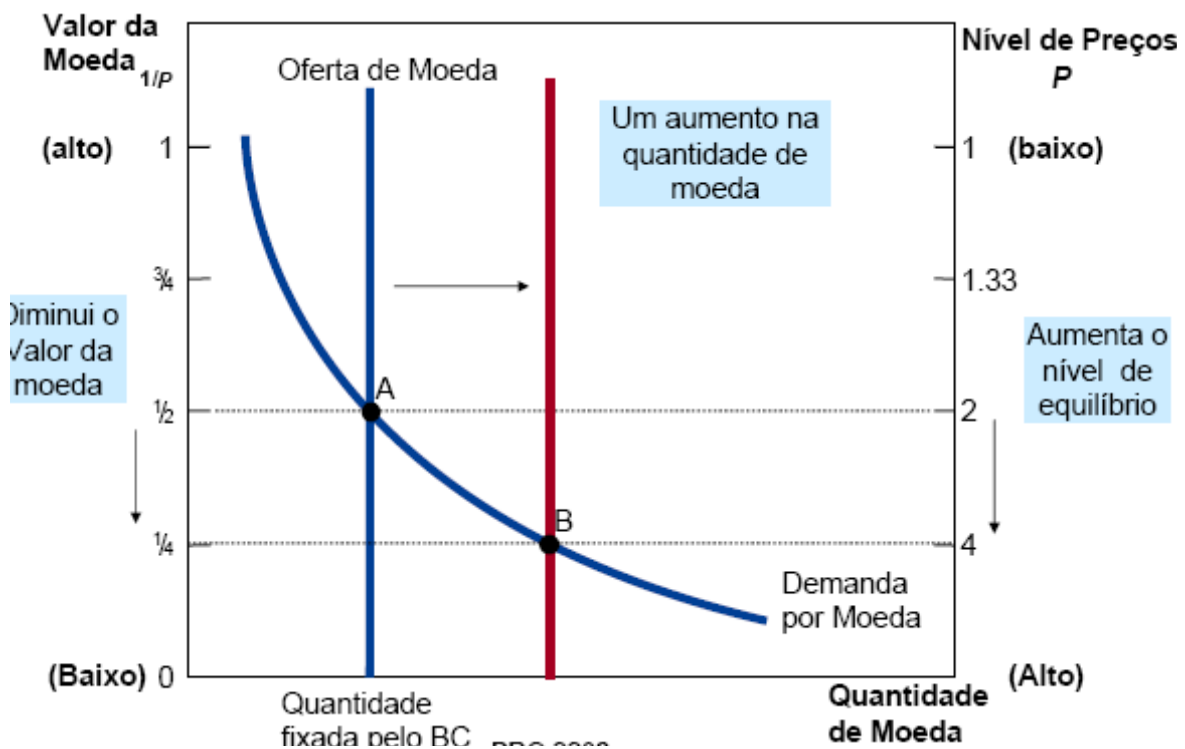
O efeito imediato de uma injeção de moeda é criar um excesso de oferta de moeda. Antes da injeção, a economia estava em equilíbrio como mostra a figura abaixo. Há um equilíbrio no nível de preços, determinado pela oferta e demanda de moeda.



A decisão do BC de enviar a mesma quantidade de moeda para todas as pessoas de um país, de forma inesperada, pode ser catalogada como uma injeção de moeda. Como pode ser observado, no gráfico abaixo, no curto prazo há um excesso de oferta de moeda, que provoca um aumento na oferta da moeda de OM_1 para OM_2 , e reduz a taxa de equilíbrio de r_1 para r_2 . Como a taxa de juros é o custo dos empréstimos, a queda na taxa de juros aumenta a quantidade de bens e serviços a um nível de preços dado, de Y_1 para Y_2 . Portanto, no gráfico (b), abaixo, a curva de demanda agregada desloca-se para a direita de DA_1 para DA_2 .



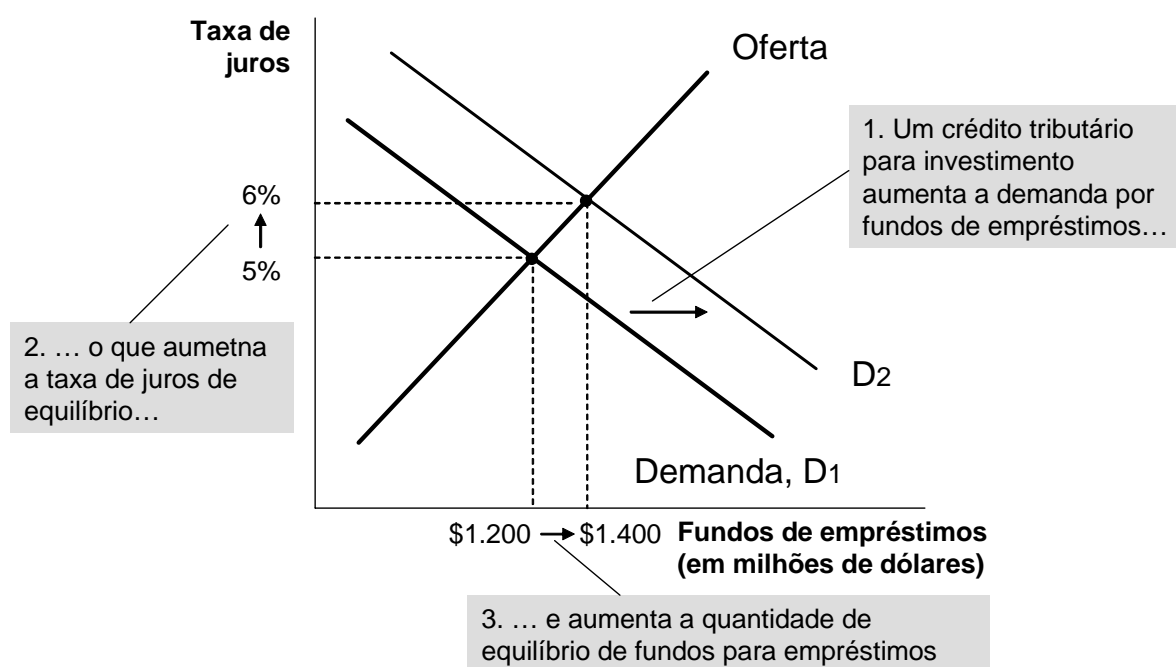
A injeção de moeda, no longo prazo provoca: aumento na oferta de moeda, diminuição do valor da moeda e aumento no nível de preços, como observado na figura abaixo. A injeção monetária desloca a curva da oferta para a direita, de OM_1 para OM_2 e o equilíbrio se move de ponto A para o ponto B. Como resultado, o valor da moeda diminui de $1/2$ para $1/4$ e o nível de preços de equilíbrio aumenta de 2 para 4.



8. O que ocorre com a procura por investimento quando a expectativa de lucro futuro aumenta? Use o gráfico da procura por investimento para explicar

Resposta:

Quando a expectativa de lucro futuro aumenta, a procura por investimento também aumenta, sem importar a taxa de juros, ou seja, a quantidade demandada de fundos para empréstimos seria maior a qualquer taxa de juros dada. Portanto, a curva de demanda por fundos de empréstimos se moveria para a direita, como mostra o deslocamento de D_1 para D_2 na figura. A maior demanda por fundos para empréstimos eleva a taxa de juros de 5% para 6%, e a maior taxa de juros, por sua vez, eleva a quantidade ofertada de fundos para empréstimos de \$1.200 bilhões para \$1.400 bilhões, à medida que as famílias aumentando o montante que poupam. (Pág 575 do Mankiw, 3 ed.)

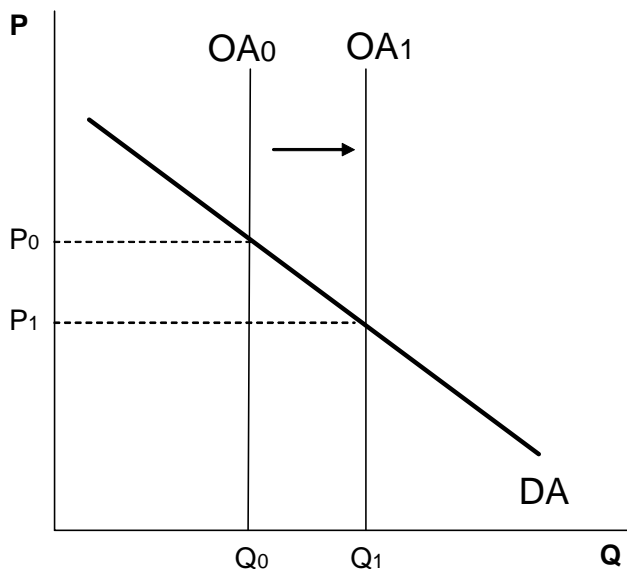


Portanto, se uma mudança na legislação tributária incentivasse um maior investimento, o resultado seria uma taxa de juros mais elevada e maior poupança.

9. Use as curvas de Oferta e Procura agregadas para ilustrar o efeito de um choque tecnológico. Explique

Resposta:

Quando a economia sofre o impacto de uma revolução tecnológica, é possível aumentar a produção com a mesma quantidade de insumos, ou seja, são produzidos mais bens e serviços a partir de uma determinada quantidade de trabalho, capital e recursos naturais. Conseqüentemente, isso desloca a curva da oferta agregada de longo prazo para a direita. A figura abaixo mostra que o equilíbrio está no novo nível de emprego de produção Q_1 . Há excesso de oferta agregada ao preço P_0 , o que força a diminuição do preço para P_1 .



10. Explique o motivo da curva de oferta agregada ser vertical no longo prazo mas positivamente inclinada no curto prazo. Ilustre a sua resposta.

Resposta:

A curva de oferta tem esta característica porque ela varia em função da disponibilidade dos fatores de produção, como mão-de-obra, estoque de capital e nível de tecnologia. Segundo a teoria *Keynesiana*, o formato da curva de oferta depende do nível de produto corrente da economia.

O trecho horizontal (ou positivamente inclinada) corresponde à situação de curto prazo, na qual as empresas estão operando com capacidade ociosa (economia com desemprego de recursos). Caso haja algum estímulo da demanda (movimento de DA_0 para DA_1), as empresas aumentarão a produção e as vendas, não os preços (que são constantes).

O trecho vertical representa o longo prazo, em que as empresas operam com a capacidade máxima e a oferta agregada permanece constante. Como os fatores de produção não podem ser mais alterados então, caso ocorra algum aumento da demanda (DA_3 para DA_4), esta mudança determinará apenas o aumento do nível geral de preços, e não afetará a quantidade oferecida de bens e serviços

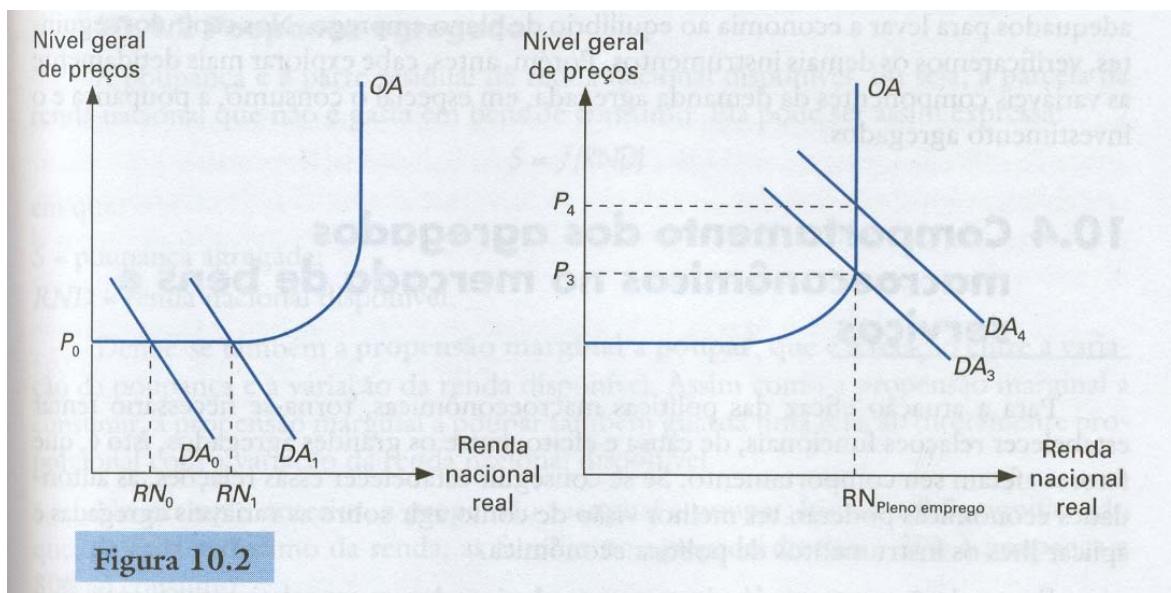


Figura 10.2

Fonte: Vasconcelos, 2001, pp. 127.

A teoria da oferta agregada de curto e longo prazo considera que a oferta se desvia do nível de longo prazo sempre que os preços se desviam do nível de preços esperado. Supondo que no curto prazo ocorra um aumento no nível geral de preços, a economia tende a aumentar a quantidade oferecida de bens e serviços. Já uma redução do nível geral de preços tende a diminuir esta quantidade de bens oferecidos. Esta relação positiva entre o nível de preços geral e a oferta de bens e serviços é o que dá a inclinação positiva à curva de oferta de curto prazo. Segundo Mankiw, a inclinação positiva é explicada por três fatores: 1) percepções equivocadas; 2) salários rígidos; e 3) preços rígidos.

11. O economista Alan Blinder, designado por Bill Clinton vice-presidente do Federal reserve, escreveu em certa ocasião

“Os custos que acompanham as taxas de inflação baixas e moderadas experimentadas nos Estados Unidos e em outros países industrializados parecem ser bastante modestos – mais como um resfriado do que um câncer para a sociedade (...). Como pessoas racionais, não nos oferecemos para fazer uma lobotomia a fim de curar uma dor de cabeça. Contudo, coletivamente, rotineiramente aceitamos o equivalente econômico da lobotomia (alto desemprego) como uma cura para o resfriado inflacionário.”

O que você acha que Blinder quis dizer com isso? Explique.

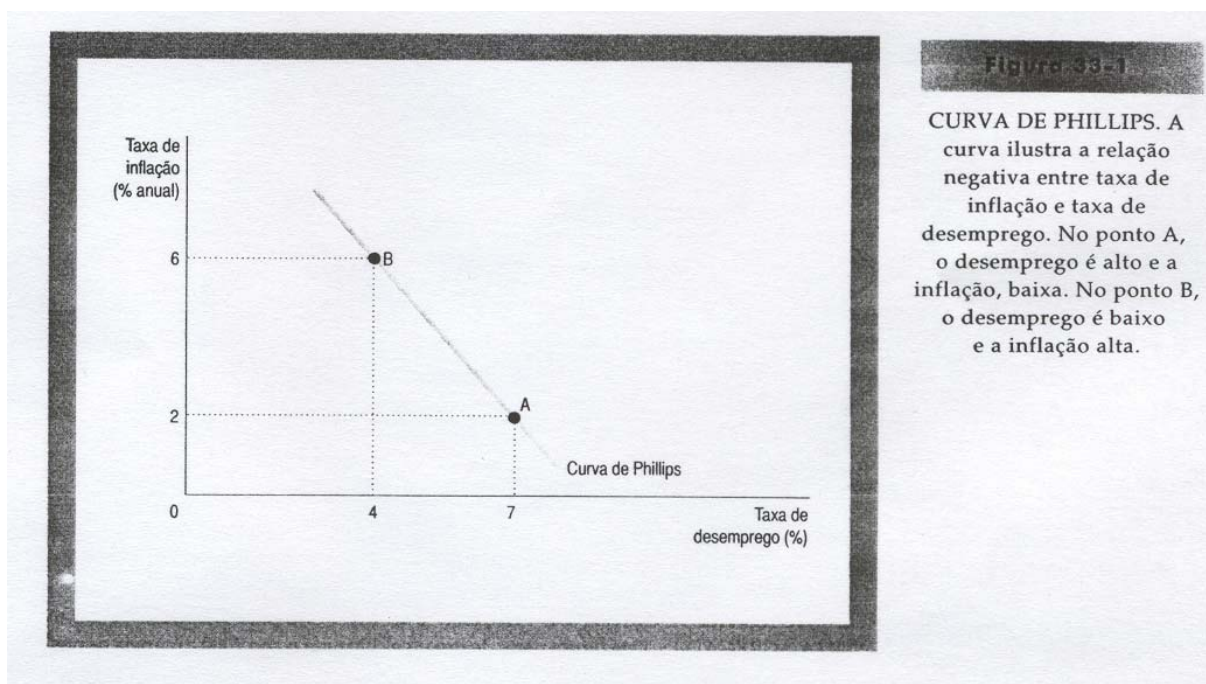
Resposta:

Em sua declaração, *Blinder* relata um dos principais problemas das políticas macroeconômicas, que é a decisão entre o *trade off* desemprego e taxa de inflação de curto prazo. Os formuladores de política econômica procuram equilibrar o patamar entre o nível de emprego e de inflação, visando o crescimento econômico.

Se esses formuladores expandirem a demanda agregada, eles podem reduzir o desemprego no curto prazo, mas à custa de um aumento da inflação. Isto porque quando o desemprego diminui e a economia aproxima-se da plena utilização de recursos, passam a haver pressões para o aumento dos preços, o que justifica o permanente controle do crescimento do consumo pelas autoridades para não haver a inflação.

Por outro lado, se eles reduzirem a demanda agregada, podem diminuir a inflação, mas à custa de um desemprego maior. Nesta situação recessiva (desemprego elevado), as taxas de inflação tendem a ceder, uma vez que as empresas estão mais voltadas a desovar seus estoques acumulados e os sindicatos de trabalhadores não estarão mais preocupados em manter o emprego.

O *trade off* de curto prazo entre desemprego e taxa de inflação são representados a partir da **Curva de Phillips**:



Fonte: Mankiw, pp. 763.

A inflação acarreta distorções sobre a distribuição de renda da economia, sobre as expectativas dos agentes e sobre o balanço de pagamentos (Vasconcelos, 2001), mas de acordo com *Blinder*, os efeitos sociais de taxas de inflação controladas são pequenos (as taxas de desemprego são aceitáveis). De maneira geral, os formuladores de política fiscal e monetária preferem arcar com os efeitos de altas taxas de desemprego elevada para manter o nível de inflação controlado.

12. Bens e serviços intermediários:

- a. São incluídos no PIB
- b. São incluídos no PNB
- c. Não são incluídos no PIB porque constituiria um problema de dupla contagem
- d. Não são incluídos no PIB, pois não tem valor para o consumidor.

Resposta:

Eles não são incluídos no PIB porque já estão incluídos nos bens e serviços finais.

Quando um bem intermediário é produzido e, em vez de ser utilizado é acrescentado ao estoque de bens de uma empresa para ser vendido ou usado numa data posterior, o bem intermediário é considerado "final" nesse momento e seu valor como investimento em estoque é adicionado ao PIB. Quando o estoque do bem intermediário, for mais tarde, utilizado ou vendido, o investimento da empresa em estoque será negativo e o PIB do período posterior será reduzido de acordo. Pág. 503 do Mankiw, 3 ed.

13. Para estimar a variação do custo de vida, o IBGE deve:

- a. Fazer uma pesquisa de orçamento familiar, para identificar a cesta de bens e serviços comprados pelo consumidor típico.
- b. Mudar o ano base todo ano
- c. Fazer uma pesquisa entre os produtores para identificar os bens vendidos aos consumidores
- d. Fazer mudanças na cesta de bens e serviços adquiridos pelos consumidores para eliminar o viés de substituição.

Resposta:

O IBGE já fez essa pesquisa em um primeiro momento, para identificar a cesta básica. Mas, depois essa cesta básica foi fixada, e continua a ser a base para o cálculo do IPC, a cada ano.

Se o IBGE realiza-se uma pesquisa para identificar a variação que sofre a cesta básica todo ano, o IPC seria um indicador mais ajustado à realidade do consumidor.

14. O IPC:

- a. Mede a variação dos preços no atacado.
- b. Ajusta a variação dos preços para um período de muitos anos.
- c. **Mede o custo dos bens e serviços comprados por um consumidor típico.**
- d. Não consegue medir adequadamente a variação dos preços de bens intangíveis, como os serviços.

Resposta

- a. Mede a variação dos preços no atacado. **Falso.** Ele mede o custo para um consumidor típico.
- b. Ajusta a variação dos preços para um período de muitos anos. **Falso.** Ele é calculado a partir de um ano-base escolhida previamente. O IPC de um ano não pode ser utilizado para o ano posterior, em virtude da variação dos preços dos bens e serviços que compõem a cesta.
- d. Não consegue medir adequadamente a variação dos preços de bens intangíveis, como os serviços. **Falso.** Ele inclui também serviços como custos de moradia, serviços públicos, de transporte e serviços de saúde.